Continue



```
Flávia Neves Professora de Português As duas formas são corretas. A diferença entre que e quê está, principalmente, na intensidade com que são pronunciados, sendo assim classificados em monossílabo tônico e monossílabo tônico: Você quer o quê? Monossílabo átono. O que você quer?Uso de QUE não acentuadoEnquanto
pronome interrogativo, QUE não é acentuado, desde que não apareça no final das frases. Exemplos de QUE como interrogação: Que história você quer ouvir hoje? Que fizeram eles? Enquanto preposição de QUE como interrogação: Que história você quer ouvir hoje? Que fizeram eles? Enquanto preposição de QUE como interrogação: Que história você quer ouvir hoje? Que fizeram eles? Enquanto preposição de QUE como interrogação: Que história você quer ouvir hoje? Que fizeram eles? Enquanto preposição de QUE como interrogação: Que história você quer ouvir hoje? Que fizeram eles? Enquanto preposição de QUE como interrogação: Que história você quer ouvir hoje? Que fizeram eles? Enquanto preposição de QUE como interrogação: Que história você quer ouvir hoje? Que fizeram eles? Enquanto preposição de QUE como interrogação de QUE 
 sinônimo de quão e quanto. Exemplos de QUE como advérbio: Que elegante você ficou! Que difícil esse exercício! Enquanto conjunção, QUE liga orações por coordenação ou subordinação, assumindo diversos significados: porque, e, ou, mas, desde que, visto que, conjunção de QUE como conjunção: Chovia que chovia. Estava uma grande tempestade
 Apaga a luz que já é meia-noite. Uso de QUÊ acentuadoEnquanto pronome interrogativo, QUÊ é sempre acentuado quando aparece no final das frases. Quando sozinho pode se referir a uma indicação para repetir uma fala, como oi e diz. Exemplos de QUÊ como interrogação: Ele está procurando o quê? Você precisa disso para quê? Vocês estão
falando do quê? Quê? Não entendi! Enquanto substantivo, QUÊ indicar também uma dificuldade ou complicação. Vem, normalmente, precedido de um artigo. Exemplos de QUÊ como substantivo: Sinto um quê de rebeldia nessa atitude. Esse problema é um quê
complicado. Minha vida é cheia de quês. Enquanto interjeição, QUÊ indica contrariedade e espanto, como oh e o quê. Exemplos de QUÊ como interjeição: Quê! Como pode isso acontecer? Quê! Não é possível! Professora de português, revisora e lexicógrafa nascida no Rio de Janeiro e licenciada pela Escola Superior de Educação do Porto, em Portugal
(2005). Atua nas áreas da Didática e da Pedagogia. As duas formas quer e querer estão corretas, contudo seus significados são diferentes situações. Quer, como conjunção, significa ou (conj. alternativa que se repete). Quer saibas quer não, é importante! Fica
você quer me dizer algo. Obs: presente do indicativo = referente ao presente, que está ocorrendo no momento ou que não depende de um tempo específico Querer é o infinitivo do verbo - significa sentir vontade de; ter a intenção ou a vontade de; procurar adquirir. Querer é o infinitivo do verbo - significa sentir vontade de; ter a intenção ou a vontade de; ter a intenção ou a vontade de; procurar adquirir. Querer é o infinitivo do verbo - significa sentir vontade de; ter a intenção ou a vontade de vontado de vontade de 
fronteira. Obs: infinitivo - transmite ideia de uma ação ou estado, porém sem vinculá-la a um tempo, modo ou pessoa específica Sumário (presente do indicativo e está vinculado a alguém (ele, ela, você) e usamos "querer" quando desejamos transmitir a ação mas não vincular no
 tempo nem na pessoa gramatical (o sujeito a que se refere é expresso antes do infinitivo) - nas frases exemplo são os verbos ser, dever e ir que são flexionados.ReferênciasQuer advém do verbo querer. Que ee quê estão corretas. Quê é usada no fim de perguntas, como substantivo e como interjeição. Que pode
funcionar como pronome interrogativo, preposição, advérbio e conjunção. As duas formas existem e podem ser usadas em situações diferentes. A palavra que pode funcionar como pronome interrogativo, preposição, advérbio e conjunção. As palavra que pode ser pronome interrogativo, preposição, advérbio e conjunção. As duas formas existem e podem ser usadas em situações diferentes. A palavra que pode funcionar como pronome interrogativo, preposição, advérbio e conjunção. As duas formas existem e podem ser usadas em situações diferentes existem e podem ser usadas em situações diferentes.
relativo ou interrogativo. Como pronome relativo, ela retoma um termo já existente na oração. Como pronome interrogativo, ela aparece sempre no início ou no meio da frase, que pode ser uma pergunta direta ou indireta. O que você disse? Que aconteceu aqui? Não sei o que será de nós. Tudo o que ela disse aconteceu. A menina que estava aqui era
sua filha? Como preposição, a palavra que aparece em locuções verbais e pode ser substituída pela preposição de. Ele tem que pagar o que me deve. Tenho que terminar a tarefa. Como advérbio, que passa a ideia de intensidade e pode ser substituída por quão e quanto. Que bonita a sua roupa! Que loucura o que está acontecendo! Por fim, a palavra
que pode funcionar como conjunção, ligando sempre duas orações e exercendo diversas funções. Pode ser substituída por porque, e, ou, mas, ainda que, mesmo que, etc. Eu não sabia que você estava aqui. Vamos embora, que já é hora. A palavra quê pode ser um pronome interrogativo, um substantivo e uma interjeição. Como pronome interrogativo,
quê está sempre no fim de uma pergunta direta, a não ser que, claro, seja o único componente da pergunta. Você vai fazer o quê? Ele foi para o trabalho de quê? Quê? Você pode repetir? Como substantivo, quê é sinônimo de coisa, algo, qualquer coisa, etc. Havia um quê de mistério no ar. Ela tinha um quê de brasileira. Como interjeição, a
palavra quê transmite a ideia de espanto, indignação, incredulidade. Quê! Ele não pode fazer isso!Quê! Impossível! QUE ou QUÊ?
                                                                                                                                                                                                                                                                               _A palavra [que] possui várias faces, isto é, várias classificações: é pronome, conjunção, substantivo, advérbio, preposição, partícula expletiva. Não é sem razão, dizermos que ela é uma espécie de
 Bombril da frase.Em termos práticos, [que] é acentuado quando monossílabo tônico. E não é acentuado quando átono. Portanto, vamos ver os casos em que ocorre o acento ou não.QUÊ SERÁ ACENTUADO1. Quando for Substantivo, ou seja, quando tiver o
 sentido de alguma coisa, qualquer coisa, qualquer coisa, certa coisa. Geralmente é precedido de um artigo ou numeral: Sinto um quê de insatisfação, ou seja, quando designa espanto ou exprime sentimento. Sempre acentuado e seguido de ponto de
exclamação: Quê! Conseguiu chegar a tempo? / Quê! Você por aqui?Observação: Como interjeição, usa-se também a variante o quê? O quê! Ela fez isso?!3. Quando O Encontramos em Final de Frase, imediatamente antes de um ponto (final, de interrogação ou exclamação) ou de reticências: Afinal veio aqui fazer o quê? / Você precisa de quê?
 Estamos rindo sem ter de quê.4. Na expressão: sem quê nem para quê: Ele, sem quê nem para quê, se irritou com todos.QUE NÃO SERÁ ACENTUADO QUANDO FOR:1. Pronome substantivo: Que (que coisa) aconteceu com ele? / Que (que coisa)
aconteceu?2. Pronome adjetivo, ou seja, quando acompanha o substantivo: Que horas são? / Que ideia maluca!3. Advérbio, ou seja, quando equivale a [quão]. Liga-se a um adjetivo ou advérbio: Os vestidos! Que bom vê-la novamente!4. Preposição, ou seja, quando equivale a [de], ou
quando liga dois verbos de uma locução verbal cujo auxiliar é ter: Primeiro que (de) tudo é preciso verificar a gasolina. Tenho que (de) tudo é preciso verificar a gasolina. Tenho que (de) tudo é preciso verificar a gasolina.
oração: Quase que não vou trabalhar hoje. Quase que não vou trabalhar hoje. Quase não vou trabalhar hoje. Conjunção Coordenativa, ou seja, quando liga orações sintaticamente independentes. Equivale a [e], nas adversativas; [mas, portanto], nas explicativas; ou... ou, nas alternativas: As árvores balançam que (e) balançam. Culpe-os, que
 (mas, porém) não a mim. Volte logo, que (porque) está começando a chover. Que chova, que faça sol, irei à praia. Como Pronome Relativo e Conjunção Subordinada, a palavra [que] também não é acentuada. Deixo de mostrá-los aqui, devido ao grande número de casos. Mesmo porque, fora os casos iniciais a palavra [que] não é acentuada.
 ® Sérgio.Para acessar os Exercícios com Gabarito, clique Aqui!
                                                                                                                                                   Para copiar este texto: Selecione-o e tecle Ctrl + CReferências: ALMEIDA, N.M. - Dicionário de questões vernáculas. São Paulo, Ed. "Caminho Suave" Ltda., 1981. CEGALLA, Domingos Paschoal. Dicionário de Dificuldades da Língua Portuguesa. Ed. Nova Fronteira, Rio
de Janeiro, 1996. Agradeço a leitura e, antecipadamente, qualquer comentário. Se você encontrar omissões e /ou erros (inclusive de português), relate-me. Ir para o conteúdo A palavra QUE pode ser classificada de várias formas, sendo advérbio, conjunção, interjeição, preposição, pre
em final de frases ou for substantivo. 1. Quando for interjeição: nesse caso, exprimirá espanto, admiração etc. Virá sempre acentuada e seguida de exclamação. Ex.: Que? Você já chegou? O quê! Ele fez isso? Obs.: Quando vier em final de frases, seguida por ponto
(final, interrogação ou exclamação) ou reticências: Ex.: Você veio fazer o quê? Você está rindo de quê? 3. Quando for substantivo, tendo o sentido de alguma coisa, qualquer coisa, etc. Geralmente virá precedido de um artigo ou numeral: Ex.: Sinto um quê de insatisfação de sua parte. QUÊ não será acentuado quando for advérbio, conjunção, partícula
expletiva, preposição. 1. Quando for advérbio, equivalendo a quão. Se ligará a um adjetivo ou advérbio; Ex.: Que longe é sua casa! Que bom encontrá-lo! 2. Quando for conjunção coordenativa (liga orações sintaticamente independentes). 2.1. Equivale a e nas aditivas: As folhas caem que (e) caem. 2.2. Equivale a ou... ou, nas alternativas: Que (ou)
chova, que (ou) faça sol, irei à praia. 2.3. Equivale a mas nas adversativas: Repreenda-os, que (mas) não a mim. 2.4. Equivale a porque nas explicativas: Vamos embora, que (porque) está tarde. 3. Quando for partícula de realce ou expletiva. A partícula de realce ou expletiva é usada apenas para realçar algo. Pode ser retirada da frase, sem que altere o sentido ou a
função dos demais elementos da oração. Ex.: Quase que não consigo viajar. (Quase não consigo viajar.) 4. Quando for preposição. Nesse caso,
equivalerá a de ou ligará dois verbos de uma locução verbal, cujo verbo auxiliar é ter. Ex.: Antes que (de) tudo, precisamos comprar as passagens. Tenho que (de) terminar este trabalho. Carla Muniz Professora licenciada em Letras A melhor forma de diferenciar os usos de "que" e "quê" é através da identificação da classificação gramatical que cada
um pode exercer. No entanto, como regra geral, ter em consideração o posicionamento e até mesmo o sentido de tais palavras nas frases, pode ser de grande ajuda. Uso do que Início de frase: introduz pergunta ou indica intensidade. Meio de frase introduz pergunta ou indica intensidade. Meio de frase faz referência a algo/alguém de que/quem já se falou em algum momento anterior. Exemplos: Que
estrondo foi esse? (função de pronome interrogativo) Que calor! (função de advérbio de intensidade) Aquele é o professor que vai nos dar aulas de matemática. (função de pronome relativo) Uso do quê Início de frase: indica contrariedade, impaciência, perplexidade, raiva, surpresa, susto, etc. Meio de frase: significa "algo", "alguma coisa". É
acompanhado do artigo indefinido "um". Fim de frase: finaliza perguntas. Exemplos: Quê?! Você só pode estar brincando! (função de interjeição) Esse menino tem um quê de encantador. (função de interjeição) Esse menino tem um quê de encantador. (função de interjeição) Esse menino tem um quê de encantador. (função de interjeição) Esse menino tem um quê de encantador. (função de interjeição) Esse menino tem um quê de encantador.
correta, é preciso compreender a função gramatical que ele exerce na frase.O "que", sem acento, pode ter as seguintes classificações gramaticais: advérbio, conjunção e pronome.Advérbio advérbio advérbi
difícil!ConjunçãoEnquanto conjunção, "que" faz a ligação entre diferentes elementos de uma frase, e pode indicar: explicação, consequência e tempo. Exemplos: Ele disse que viria. (explicação, consequência e tempo. Exemplos: Ele disse que viria. (explicação, consequência e tempo. Exemplos: Ele disse que viria. (explicação, consequência e tempo. Exemplos: Ele disse que viria. (explicação, consequência e tempo. Exemplos: Ele disse que viria. (explicação, consequência e tempo. Exemplos: Ele disse que viria. (explicação, consequência e tempo. Exemplos: Ele disse que viria. (explicação, consequência e tempo. Exemplos: Ele disse que viria. (explicação, consequência e tempo. Exemplos: Ele disse que viria. (explicação, consequência e tempo. Exemplos: Ele disse que viria. (explicação, consequência e tempo. Exemplos: Ele disse que viria. (explicação, consequência e tempo. Exemplos: Ele disse que viria. (explicação, consequência e tempo. Exemplos: Ele disse que viria. (explicação, consequência e tempo. Exemplos: Ele disse que viria. (explicação, consequência e tempo. Exemplos: Ele disse que viria. (explicação, consequência e tempo. Exemplos: Ele disse que viria. (explicação, consequência e tempo. Exemplos: Ele disse que viria. (explicação, consequência e tempo. Exemplos: Ele disse que viria. (explicação, consequência e tempo. Exemplos: Ele disse que viria. (explicação, consequência e tempo. Exemplos: Ele disse que viria. (explicação, consequência e tempo. Exemplos: Ele disse que viria. (explicação, consequência e tempo. Exemplos: Ele disse que viria. (explicação, consequência e tempo. Exemplos: Ele disse que viria. (explicação, consequência e tempo. Exemplos: Ele disse que viria. (explicação, consequência e tempo. Exemplos: Ele disse que viria. (explicação, consequência e tempo. Exemplos: Ele disse que viria. (explicação, consequência e tempo. Exemplos: Ele disse que viria. (explicação, consequência e tempo. Exemplos: Ele disse que viria. (explicação, consequência e tempo. Exemplos: Ele disse que viria. (explicação, conseq
(finalidade)Mesmo que fosse de graça, eu não iria. (concessão)Espero que ele não cheque atrasado. (integração)Luan é mais velho do que Miguel. (comparação)Andamos tanto que fiquei com dor nas pernas. (consequência)Assim que eu chegar lá te ligo. (tempo)Pronome interrogativoO pronome interrogativoO pronome interrogativo "que" é usado para introduzir
perguntas. Exemplos: Que horas são? Que diferença faz? Que telefone é este? Que carro você comprou? Que dia é hoje? Pronome relativo Quando exerce a função de pronome relativo que diferença faz? Que telefone é este? Que carro você comprou? Que dia é hoje? Pronome relativo que ma faz referência a algo ou alguém de que ou quem já se falou anterior mente. Exemplos: Esse é o computador que acabei de comprar. Amanhã chega a minha sobrinha que
vem do Brasil.Aquele é o prédio que te falei.O livro que eu quero está em promoção. Essa foi a pergunta que ele me fez. Quando usar quêUma forma eficaz de compreender o uso do "quê" é conhecer as funções gramaticais que ele exerce. O "quê", com acento, é usado como interjeição, pronome e substantivo. Interjeição A interjeição "quê" é usada para
indicar espanto, admiração, raiva e surpresa, dentre outros. Exemplos: Quê? Não acredito que você reservou a nossa viagem dos sonhos! (espanto e surpresa) Quê?! Quem te deu autorização para mexer nas minhas coisas? (raiva) Pronome interrogativo pronome interrogativo "quê" finaliza
uma pergunta. Exemplos: O Paulo te telefonou para quê? Eles estão falando do quê? Substantivo Quando usado como substantivo Quando usado como substantivo quê de atraente. (algo indefinido) Aprender matemática não é impossível, mas tem os seus quês. (algo difícil) As
palavras "que" e "quê" também podem ser acompanhadas de "o". "O que" e "o quê" são expressões formadas por dois elementos separados. O acréscimo de "o" não causa alteração de significado; apenas atribui ênfase; destaque; realce. No que diz respeito às regras de uso, "o que" é utilizada no início de frases e "o quê", no final. Exemplos: O que
 houve?Ele está no quintal fazendo o quê?ImportanteA forma "oque", com os elementos juntos, não existe na língua portuquesa e, por quê, por quê e porque. Professora, lexicógrafa, tradutora, produtora de conteúdos e revisora. Licenciada em Letras
(Português, Inglês e Literaturas) pelas Faculdades Integradas Simonsen, em 2002 e formada em 1999 no Curso de Magistério (habilitação para lecionar na Educação Infantil e no Ensino Fundamental I). MUNIZ, Carla. Que ou quê? Ambos os termos são gramaticalmente corretos. O termo
 "que" pode ser classificado como pronome, conjunção, advérbio, partícula expletiva, e preposição. Já "quê", além de ser empregado apenas em final de oração, pode ser classificado como interjeição ou substantivo. Assim, as duas formas estão corretas, mas possuem contextos de usos diferentes. Leia também: Onde ou aonde — qual a diferença?
 Resumo sobre "que" e "quê" "Que" e "quê" "Que" e "quê" são termos que estão certos, mas têm aplicações distintas. "Que" é um monossílabo átono, podendo ser pronunciado como [ki]. "Que" é um monossílabo átono, podendo ser pronunciado como [ki]. "Que" é um monossílabo tônico, motivo pelo qual possui o acento que marca o som de [ke]. "Que" é um monossílabo tônico, motivo pelo qual possui o acento que marca o som de [ke]. "Que" é um monossílabo tônico, motivo pelo qual possui o acento que marca o som de [ke]. "Que" é um monossílabo tônico, motivo pelo qual possui o acento que marca o som de [ke]. "Que" é um monossílabo tônico, motivo pelo qual possui o acento que marca o som de [ke]. "Que" é um monossílabo tônico, motivo pelo qual possui o acento que marca o som de [ke]. "Que" é um monossílabo tônico, motivo pelo qual possui o acento que marca o som de [ke]. "Que" é um monossílabo tônico, motivo pelo qual possui o acento que marca o som de [ke]. "Que" é um monossílabo tônico, motivo pelo qual possui o acento que marca o som de [ke]. "Que" é um monossílabo tônico, motivo pelo qual possui o acento que marca o som de [ke]. "Que" é um monossílabo tônico, motivo pelo qual possui o acento que marca o som de [ke]. "Que" é um monossílabo tônico, motivo pelo qual possui o acento que marca o som de [ke]. "Que" é um monossílabo tônico, motivo pelo qual possui o acento que marca o som de [ke]. "Que" é um monossílabo tônico, motivo pelo qual possui o acento que marca o som de [ke]. "Que" é um monossílabo tônico, motivo pelo qual possui o acento que marca o som de [ke]. "Que" é um monossílabo tônico, motivo pelo qual possui o acento que marca o som de [ke]. "Que" é um monossílabo tônico, motivo pelo qual possui o acento que marca o som de [ke]. "Que" é um monossílabo tônico, motivo pelo qual possui o acento que marca o som de [ke]. "Que" é um monossílabo tônico, motivo pelo qual possui o acento que marca o acento que
ou de realce, e preposição. "Quê" ocorre principalmente no final das orações, e ainda é empregado como interjeição ou substantivo. Qual a diferença entre "que". Ela possui inúmeras classificações e desempenha diversas funções a depender
do contexto, do item ao qual se refere ou de sua posição na frase. Existem duas versões da palavra "que": a átona (que) e a tônica (quê). Esta última é usada em casos bem específicos. O termo "que" é um monossílabo átono porque, em muitos momentos, soa como [ki]. Por outro lado, "quê" é sempre pronunciado como [ke], o que faz dele um
monossílabo tônico. Para ficar mais claro, observe estes exemplos. Você está pensando em quê? | [ke] Ela tem esse quê de ternura. | [ke] Que lindo o seu filho! Cresceu tão rápido. | [ki] É necessário que todos sejam devidamente recompensados. | [ki] Ainda há muito que se esclarecer. | [ki] Entre as muitas possibilidades, o "que" pode introduzir
um questionamento, ligar informações de orações distintas, retomar um termo mencionado anteriormente, intensificar uma característica ou realçar um enunciado. Dessa maneira, o termo "que" pode ser classificado como pronome (interrogativo, indefinido e relativo), conjunção (coordenativa ou subordinativa), advérbio de intensidade, partícula
expletiva (ou de realce), e preposição. A palavra "quê" (a forma tônica de "que") pode ser usada para exprimir espanto ou admiração, para substituir termos como interjeição ou substantivo masculino. Não pare agora... Tem mais depois da publicidade ;)
 viajaremos para Paraty. Que calor! Parece que tem um Sol para cada. → Uso do "que" como conjunção, "que" pode relacionar tanto orações coordenadas (independentes). Veja os exemplos: A felicidade é mais importante [do] que o dinheiro. (comparação) Dize-me com quem andas, que andas, que a dinheiro. (comparação) Dize-me com quem andas, que a felicidade é mais importante [do] que o dinheiro. (comparação) Dize-me com quem andas, que a felicidade é mais importante [do] que o dinheiro. (comparação) Dize-me com quem andas, que a felicidade é mais importante [do] que o dinheiro. (comparação) Dize-me com quem andas, que a felicidade é mais importante [do] que o dinheiro.
te direi quem és. (adição) Velha que sou, só vou a festas se houver lugares para sentar. (causa) Choveu tanto que alagou o bairro todo. (consequência) Insistimos [para] que nos diga toda a verdade. (finalidade) Que eu saiba, eles se mudaram bem antes de a bebê nascer. (conformidade) Espere que a enfermeira já vai buscá-lo. (explicação) → Uso do
 "que" como preposição No papel de preposição, "que" liga dois verbos que compõem uma locução verbal. Veja os exemplos: Temos que se fazer uma nova proposta.) Pelo visto, há muito que se fazer nessa cidade. (Pelo visto, há muito a/para se fazer nessa cidade.) → Uso do
 "que" como pronome No papel de pronome, "que" pode ser interrogativo, sendo empregado em perguntas diretas ou indiretas semelhantemente a "quanto(a)"; e relativo, sendo utilizado de maneira a retomar um elemento da oração anterior, assim
como "o(a) qual" e as demais flexões do termo. Veja os exemplos: O que houve com a Magda? (pronome interrogativo) Que raiva! (pronome interrogativo) Que projeto incrível! Mereceu o primeiro lugar. (pronome interrogativo) Que raiva! (pronome interrogativo) Que raiva! (pronome interrogativo) Que decisão vocês tomaram? (pronome interrogativo) Que raiva! (pronome inte
 relativo) Este é o livro de que falamos ontem. (pronome relativo) → Uso do "que" como partícula expletiva ou de realce No papel de partícula expletiva, é usado como força expressiva, apenas para dar realce, podendo também assumir a forma "é que". Veja os exemplos: Quase que perdemos o ônibus! (Quase perdemos o ônibus!) Por essas e outras, é
que eu nunca empresto dinheiro. (Por essas e outras, eu nunca empresto dinheiro.) Eu segui o combinado. Eles que se confundiram com o prazo. (Eles se confundiram com o prazo.) Quando se usa o "quê"? O termo "quê" é utilizado em interjeições, em situações nas quais se apresenta como substantivo masculino ou em finais de frases, interrogativas
ou não. - Uso do "quê" como interjeição Como interjeição Como interjeição Como interjeição, "quê" indica espanto, surpresa, admiração, raiva etc., e vem sempre seguido de ponto exclamativo. Veja os exemplos: Quê! Você nunca viu esse filme? Mas é um clássico! Quê! Como assim você não gosta de gatos? Eles são tão
dóceis... Quê!? Estou chocado com essa notícia. 		— Uso do "quê" como substantivo, pode flexionar em número (quê; quês), vem sempre acompanhado de um determinante (a exemplos: Ele tem esse quê de mistério que de mistério de mistér
desperta a curiosidade das pessoas. Roupas de linho possuem um quê de elegância. Tenho várias. Percebi em seus olhos um quê de maldade que me arrepiou a espinha. Todos passarão por uma situação assim algum dia. Faz parte dos quês da vida. 

— Uso do "quê" no fim de frase Como último item da frase, "quê" pode ser seguido de ponto
interrogativo, de ponto exclamativo ou de ponto-final. Veja os exemplos: Ele pediu o carro emprestado não sei para quê? Ela já te disse que não quer mais. — A Nicole não veio por quê? É preciso ter atenção quanto às reticências,
pois elas nem sempre marcam o fim de uma frase. Ás vezes, são apenas uma pausa que ocorre no meio do enunciado, como em: Ela disse que... Que não voltaria mais. Importante: Observe que, nos exemplos anteriores, também fica clara a razão de existirem as formas "porquê", com o acento tônico. No caso dos "porquês", aplica-se a
 mesma regra de acentuação: "porquê" é utilizado como substantivo, em substituição ao termo "motivo"; e "por quê" é empregado no fim das orações, antes do ponto de interrogação ou do ponto-final, em substituição ao termo "motivo"; e "por quê" é empregado no fim das orações, antes do ponto de interrogação ou do ponto-final, em substituição ao termo "motivo"; e "por quê" é empregado no fim das orações, antes do ponto-final, em substituição ao termo "motivo"; e "por quê" é empregado no fim das orações, antes do ponto-final, em substituição ao termo "motivo"; e "por quê" é empregado no fim das orações, antes do ponto-final, em substituição ao termo "motivo". Exemplos: Não se sabe o porquê da mudança repentina. É importante refletir sobre os porquês da vida. Eles
 modificaram o projeto não sei por quê. Está animado por quê? Veja também: Como fazer o uso correto dos quatro porquês? Exercícios resolvidos sobre "que" e "quê" Questão 1 Preencha as lacunas das citações com as formas corretas de "que" e "quê". A) "Não é o primeiro ____
                                            ? Eu nada peço, a não ser dinheiro [...]." (Machado de Assis) B) "___
                                                                                                                                                                     lembrança darei ao país
                                                                                                                                                                                                                       me deu tudo
                                                                                                                                                                                                                                                     lembro e sei, tudo quanto senti?" (Carlos Drummond de Andrade) C) "Liberdade é pouco. O
                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   desejo ainda não tem nome." (Clarice Lispector) D) "Como tudo, as palavras têm os seus
                      ." (José Saramago) Resolução: A) que - que - quê B) Que - que - que C) que D) quês - [por]quês Questão 2 Marque a alternativa INCORRETA quanto ao uso de "quê". A) — Muito obrigado! — Não há de quê. B) Esse instrumento serve para que? Medir a temperatura do ambiente? C) O quê?! Eles fizeram isso mesmo? D) É possível
que os resultados cresçam ainda mais no semestre que vem. Resolução: Alternativa B Em fim de frase, usa-se a forma tônica "quê". Fontes BECHARA, Evanildo; MAHMUD, Shahira. Novo dicionário de dificuldades da língua portuguesa. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2018. CEGALLA, Domingos Paschoal. Dicionário de dificuldades da língua
 portuguesa. 3. ed. Rio de Janeiro: Lexicon, 2012. PESTANA, Fernando. A gramática para concursos públicos. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. (Série Provas e Concursos). ROCHA LIMA, Carlos Henrique da. Gramática normativa da língua portuguesa. 49. ed. Rio de Janeiro: Lexicon, 2012. PESTANA, Fernando. A gramática para concursos públicos. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. (Série Provas e Concursos). ROCHA LIMA, Carlos Henrique da. Gramática normativa da língua portuguesa. 49. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. (Série Provas e Concursos). ROCHA LIMA, Carlos Henrique da. Gramática normativa da língua portuguesa. 49. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. (Série Provas e Concursos). ROCHA LIMA, Carlos Henrique da. Gramática normativa da língua portuguesa. 49. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. (Série Provas e Concursos). ROCHA LIMA, Carlos Henrique da. Gramática normativa da língua portuguesa. 49. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. (Série Provas e Concursos). ROCHA LIMA, Carlos Henrique da. Gramática normativa da língua portuguesa. 49. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. (Série Provas e Concursos). ROCHA LIMA, Carlos Henrique da. Gramática normativa da língua portuguesa. 49. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. (Série Provas e Concursos). ROCHA LIMA, Carlos Henriquesa. 49. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. (Série Provas e Concursos).
 São Paulo: Scipione, 2011. Carla Muniz Professora licenciada em Letras A melhor forma de diferenciar os usos de "que" e "quê" é através da identificação o posicionamento e até mesmo o sentido de tais palavras nas frases, pode ser de grandes.
 ajuda.Uso do queInício de frase: introduz pergunta ou indica intensidade.Meio de frase: faz referência a algo/alguém de que/quem já se falou em algum momento anterior.Exemplos: Que estrondo foi esse? (função de pronome interrogativo) Que calor! (função de advérbio de intensidade)Aquele é o professor que vai nos dar aulas de matemática
(função de pronome relativo)Uso do quêInício de frase: indica contrariedade, impaciência, perplexidade, raiva, surpresa, susto, etc. Meio de frase: significa "algo", "alguma coisa". É acompanhado do artigo indefinido "um". Fim de frase: significa "algo", "alguma coisa". É acompanhado do artigo indefinido "um". Fim de frase: significa "algo", "alguma coisa". É acompanhado do artigo indefinido "um". Fim de frase: significa "algo", "alguma coisa". É acompanhado do artigo indefinido "um". Fim de frase: significa "algo", "alguma coisa". É acompanhado do artigo indefinido "um". Fim de frase: significa "algo", "alguma coisa". É acompanhado do artigo indefinido "um". Fim de frase: significa "algo", "alguma coisa". É acompanhado do artigo indefinido "um". Fim de frase: significa "algo", "alguma coisa". É acompanhado do artigo indefinido "um". Fim de frase: significa "algo", "alguma coisa". É acompanhado do artigo indefinido "um". Fim de frase: significa "algo", "alguma coisa". É acompanhado do artigo indefinido "um". Fim de frase: significa "algo", "alguma coisa". É acompanhado do artigo indefinido "um". Fim de frase: significa "algo", "alguma coisa". É acompanhado do artigo indefinido "um". Fim de frase: significa "algo", "alguma coisa". É acompanhado do artigo indefinido "um". Fim de frase: significa "algo", "alguma coisa". É acompanhado do artigo indefinido "um". Fim de frase: significa "algo", "alguma coisa". É acompanhado do artigo indefinido "um". Fim de frase: significa "algo", "alguma coisa". É acompanhado do artigo indefinido "um". Fim de frase: significa "algo", "alguma coisa". É acompanhado do artigo indefinido "um". Fim de frase: significa "algo", "alguma coisa". É acompanhado do artigo indefinido "um". Fim de frase: significa "algo", "alguma coisa". É acompanhado acompanh
de encantador. (função de substantivo)As crianças estão precisando de quê? (função de pronome interrogativo)Quando usar quePara que o uso do "que", sem acento, pode ter as seguintes classificações gramaticais: advérbio, conjunção e
 pronome.AdvérbioO advérbio "que" é usado para indicar intensidade. Exemplos: Que praia bonita! Que frio! Que lindo vestido! Que felicidade poder te rever! Que prova difícil! Conjunção, causa, finalidade, concessão, integração, comparação, comparação, comparação, comparação, causa, finalidade, concessão, integração, comparação, comparação, comparação, comparação, causa, finalidade, concessão, integração, comparação, compara
 consequência e tempo. Exemplos: Ele disse que viria. (explicação) Já que estava atrasado, decidiu não entrar. (concessão) Espero que ele não chegue atrasado. (integração) Luan é mais velho do que Miguel. (comparação) Andamos tanto que
 fiquei com dor nas pernas. (consequência)Assim que eu chegar lá te ligo. (tempo)Pronome interrogativo pronome interrogativo que" é usado para introduzir perguntas. Exemplos: Que diferença faz? Que diferença faz
conhecer as funções gramaticais que ele exerce.O "quê", com acento, é usado como interjeição, pronome e substantivo.Interjeição quê? Não acredito que você reservou a nossa viagem dos sonhos! (espanto, admiração e surpresa)Quê? Ele disse
 algo que é difícil.Exemplos:A cultura daquele país tem um quê de atraente. (algo indefinido)Aprender matemática não é impossível, mas tem os seus quê" são expressões formadas por dois elementos separados.O acréscimo de "o" não causa alteração de "o". "O que" e "o quê" são expressões formadas por dois elementos separados.O acréscimo de "o" não causa alteração de "o". "O que" e "o quê" são expressões formadas por dois elementos separados.O acréscimo de "o" não causa alteração d
de significado; apenas atribui ênfase; destaque; realce.No que diz respeito às regras de uso, "o que" é utilizada no início de frases e "o quê", no final. Exemplos:O que houve? Ele está no quintal fazendo o quê? Importante A forma "oque", no final. Exemplos:O que houve? Ele está no quintal fazendo o quê? Importante A forma "oque", no final. Exemplos:O que houve? Ele está no quintal fazendo o quê? Importante A forma "oque", no final. Exemplos:O que houve? Ele está no quintal fazendo o quê? Importante A forma "oque", no final. Exemplos:O que houve? Ele está no quintal fazendo o quê? Importante A forma "oque", no final. Exemplos:O que houve? Ele está no quintal fazendo o quê? Importante A forma "oque", no final. Exemplos:O que houve? Ele está no quintal fazendo o quê? Importante A forma "oque", no final fazendo o quê? Importante A forma "oque", no final fazendo o quê? Importante A forma "oque", no final fazendo o quê? Importante A forma "oque", no final fazendo o quê? Importante A forma "oque", no final fazendo o quê? Importante A forma "oque", no final fazendo o quê? Importante A forma "oque", no final fazendo o quê está no que de fazendo o quê? Importante A forma "oque", no final fazendo o quê? Importante A forma "oque", no final fazendo o quê? Importante A forma "oque", no final fazendo o quê está no que 
por: Funções do "que" e Uso do por que, porquê, por quê e porque. Professora, lexicógrafa, tradutora, produtora de conteúdos e revisora. Licenciada em Letras (Português, Inglês e Literaturas) pelas Faculdades Integradas Simonsen, em 2002 e formada em 1999 no Curso de Magistério (habilitação para lecionar na Educação Infantil e no Ensino
 Fundamental I). MUNIZ, Carla. Que ou quê. Toda Matéria, [s.d.]. Disponível em: . Acesso em: Publicado em 24 de mai. de 2025 Atualizado em 24 de mai. de 2025 Na nossa rotina diária, encontramos diversas dúvidas relacionadas à gramática e ao uso correto das palavras na língua portuguesa. Uma dúvida bastante comum entre estudantes,
profissionais e entusiastas da língua é sobre o uso de "quer" e "que" em diferentes contextos. Você já se pegou pensando se deve usar "quer que"? Apesar de parecerem semelhantes, esses dois termos têm funções distintas e regras específicas que influenciam na correção de um texto ou fala. Neste artigo, vamos explorar em detalhes o
também expressa desejos, vontades ou intenções. O que é "que"?"Que" é uma palavra com múltiplas funções: conjunção integrante, pronome relativo, advérbio de intensidade, entre outros. Exemplo: Espero que tudo dê certo. "Que" conecta orações, introduz perguntas indiretas, além de exercer funções de ênfase. Uso de "quer" e "que" em frases
comunsQuando usar "quer" + "que"?"Quer que" é uma construção que indica desejo ou vontade de alguém em relação a algo ou alguém.Principais casos de uso: - Expressar pedidos ou desejos - Formular sugestões ou recomendações - Indicar vontade de que algo aconteçaQuando usar apenas "que"?"Que" sozinho funciona como conjunção ou pronome
 que apresenta uma oração subordinada, ou seja, uma oração que depende da oração principal para fazer sentido.Regras Gramaticais e exemplos práticosSituaçãoUsoExemploDesejo ou vontade expressa por alguém"quer que "Ela quer que você venha cedo.Pedido ou sugestão direta"Quer que "Quer que eu envie o relatório agora?Conjunção que
 introduz oração subordinada"que"Acredito que ele chegará amanhã.Como pronome relativo ou interrogativo"que" ou "quê""O livro que você pediu está na mesa.""A distinção entre quer e que é fundamental para garantir a clareza e a correção do seu texto." — Língua Portuguesa TodayComparativo de uso: "quer" e "que" em diferentes contextosLista
de exemplos com "quer"Eu quero viajar nas férias. Ela quer aprender a tocar violão. Nós queremos que todos participem da reunião. Você quer que o projeto seja aprovado. Lista de exemplos com "que"Espero que você deixou as chaves? O gerente pediu que todos participem da reunião. Você quer que o projeto seja aprovado. Lista de exemplos com "que"Espero que você deixou as chaves? O gerente pediu que todos participem da reunião. Você quer que o projeto seja aprovado. Lista de exemplos com "que"Espero que você deixou as chaves? O gerente pediu que todos participem da reunião. Você quer que o projeto seja aprovado. Lista de exemplos com "que"Espero que você deixou as chaves? O gerente pediu que todos participem da reunião. Você quer que o projeto seja aprovado. Lista de exemplos com "que"Espero que você deixou as chaves? O gerente pediu que todos participem da reunião. Você quer que o projeto seja aprovado. Lista de exemplos com "que"Espero que você deixou as chaves? O gerente pediu que todos participem da reunião. Você quer que o projeto seja aprovado. Lista de exemplos com "que"Espero que você deixou as chaves? O gerente pediu que todos participem da reunião. Você quer que o projeto seja aprovado. Lista de exemplos com "que"Espero que você deixou as chaves? O gerente pediu que todos participem da reunião. Você que reunião da reunião. Você que reunião da reuni
enviassem seus relatórios até sexta. A notícia que recebemos foi excelente. A questão é: você concorda com a proposta? Dicas práticas para usar "quer" e "que" como conector entre orações, introduzindo orações subordinadas. Antes de usar
 "quer" + "que", verifique se está expressando vontade ou desejo.Quando precisar de uma oração subordinada que indica uma condição ou hipótese, use "que": dicas rápidasUtilize o "quer que" para transformar desejos
em pedidos.Use "que" sozinho para introduzir uma oração dependente.Preste atenção à pontuação: muitas vezes, uma vírgula antes de "que" pode melhorar a compreensão.Exemplos de frases bem estruturadasEles querem que tudo seja entregue até segunda-feira.Quer ela que eu vá com ela?A jovem queria que o evento fosse cancelado.A decisão
depende de que todos estejam de acordo.Diversidade e variações regionaisUso em diferentes regiões do BrasilApesar do padrão gramatical, há variações dialetais na forma de usar termos como "quer" e "que". Oficine-se para identificar essas diferenças, que podem alterar o entendimento em alguns contextos regionais.Lista de variações comunsNo
sul do Brasil, é comum usar expressões mais informais, como: "Quer, que ele venha logo." No sudeste, a preferência é pela formalidade: "Ele quer que ele venha logo." Resumo visual: Quais regras seguir? RegraDescrição Exemplo "Quer" indica desejo ou vontade Presente do verbo querer na terceira pessoa. Ela quer viajar. "Quer que ele venha logo." Resumo visual: Quais regras seguir? RegraDescrição Exemplo "Quer" indica desejo ou vontade Presente do verbo querer na terceira pessoa. Ela quer viajar. "Quer que ele venha logo." Resumo visual: Quais regras seguir? RegraDescrição Exemplo "Quer" indica desejo ou vontade Presente do verbo querer na terceira pessoa. Ela quer viajar. "Quer que ele venha logo." Resumo visual: Quais regras seguir? RegraDescrição Exemplo "Quer" indica desejo ou vontade Presente do verbo querer na terceira pessoa. Ela quer viajar. "Quer que ele venha logo." Resumo visual: Quais regras seguir? RegraDescrição Exemplo "Quer" indica desejo ou vontade Presente do verbo querer na terceira pessoa. Ela quer viajar. "Quer que ele venha logo." Resumo visual: Quais regras seguir? RegraDescrição Exemplo "Quer" indica desejo ou vontade Presente do verbo querer na terceira pessoa. Ela quer viajar. "Quer que ele venha logo." Resumo visual: Quais regras re
alguémUsado para desejos, pedidos ou sugestões. Ela quer que você sassistam ao filme. "Que" como conjunção ou pronomeLiga orações subordinadas ou substitui termos anteriores. Espero que você sassistam ao filme. "Que" como conjunção ou pronomeLiga orações subordinadas ou substitui termos anteriores. Espero que você sassistam ao filme. "Que" como conjunção ou pronomeLiga orações subordinadas ou substitui termos anteriores. Espero que você venha. Conclusão Muito além de uma dúvida de uso, entender a diferença entre "que" e "que" e fundamental para aprimorar a sua comunicação escrita e
oral.Praticar constantemente, ler bastante e revisar seus textos são estratégias essenciais para dominar esse tema. Com o entendimento correto dessas palavras, suas frases ganham clareza, correção e impactam positivamente quem as lê ou ouve.Lembrem-se: "A precisão na escolha das palavras transforma uma mensagem comum em uma
comunicação eficaz. "FAQ - Perguntas Frequentes 1. Posso usar "quer" e "que" na mesma frase? Sim, principalmente quando você deseja expressão que indica
 desejo ou pedido."Quer, que" com vírgula é menos comum e geralmente usada com sentido de ênfase ou em discursos mais coloquiais, mas o padrão é sem vírgula.3. Como saber quando usar "que" como pronome ou conjunção integrante para
introduzir orações subordinadas.ReferênciasSilva, José de Alencar. Gramática Moderna da Língua Portuguesa. Editora Moderna, 2020.Oliveira, Maria Clara. Manual de Redação e Estilo. Editora Moderna da Língua Portuguesa. Editora Moderna, 2020.Oliveira, Maria Clara. Manual de Redação e Estilo. Editora Moderna, 2020.Oliveira, Maria Clara. Manual de Redação e Estilo. Editora Moderna, 2020.Oliveira, Maria Clara. Manual de Redação e Estilo. Editora Moderna, 2020.Oliveira, Maria Clara. Manual de Redação e Estilo. Editora Moderna, 2020.Oliveira, Maria Clara. Manual de Redação e Estilo. Editora Moderna, 2020.Oliveira, Maria Clara. Manual de Redação e Estilo. Editora Moderna, 2020.Oliveira, Maria Clara. Manual de Redação e Estilo. Editora Moderna, 2020.Oliveira, Maria Clara. Manual de Redação e Estilo. Editora Moderna, 2020.Oliveira, Maria Clara. Manual de Redação e Estilo. Editora Moderna, 2020.Oliveira, Maria Clara. Manual de Redação e Estilo. Editora Moderna, 2020.Oliveira, Maria Clara. Manual de Redação e Estilo. Editora Moderna, 2020.Oliveira, Maria Clara. Manual de Redação e Estilo. Editora Moderna, 2020.Oliveira, Maria Clara. Manual de Redação e Estilo. Editora Moderna, 2020.Oliveira, Maria Clara. Manual de Redação e Estilo. Editora Moderna, 2020.Oliveira, Maria Clara. Manual de Redação e Estilo. Editora Moderna, 2020.Oliveira, Maria Clara. Manual de Redação e Estilo. Editora Moderna, 2020.Oliveira, Maria Clara. Manual de Redação e Estilo. Editora Moderna, 2020.Oliveira, Maria Clara. Manual de Redação e Estilo. Editora Moderna, 2020.Oliveira, Maria Clara. Manual de Redação e Estilo. Editora Moderna, 2020.Oliveira, Maria Clara. Manual de Redação e Estilo. Editora Moderna de Editora Moderna, 2020.Oliveira, Maria Clara. Manual de Redação e Estilo. Editora Moderna, 2020.Oliveira, Maria Clara. Manual de Redação e Estilo. Editora Moderna de Editora Moder
essa orientação, podemos usar essas expressões com mais segurança e clareza. Afinal, o segredo do sucesso está na comunicação bem estruturada! Flávia Neves Professora de Português As duas formas são corretas. A diferença entre que e quê está, principalmente, na intensidade com que são pronunciados, sendo assim classificados em monossílabo
 tônico e monossílabo átono. Monossílabo átono. Monossílabo tônico: Você quer o quê? Monossílabo átono: O que você quer ouvir hoje? Que fizeram eles? Enquanto preposição, QUE é
 sinônimo da preposição de.Exemplos de QUE como preposição: Tenho que ir embora. Ele tem que comer tudo. Enquanto advérbio, QUE é sinônimo de quão e quanto.Exemplos de QUE como preposição ou subordinação, assumindo diversos
 significados: porque, e, ou, mas, desde que, visto que, visto que, ... Exemplos de QUE como conjunção: Chovia que chovia. Estava uma grande tempestade. Apaga a luz que já é meia-noite. Uso de QUE acentuado Enquanto pronome interrogativo, QUÊ é sempre acentuado quando aparece no final das frases. Quando sozinho pode se referir a uma indicação para
repetir uma fala, como oi e diz. Exemplos de QUÉ como interrogação: Ele está procurando o quê? Você precisa disso para quê? Você estão falando do quê? Quê? Não entendi! Enquanto substantivo, QUÉ indica alguma coisa, sendo sinônimo de algo, qualquer coisa, certa coisa e um tanto. Pode indicar também uma dificuldade ou complicação. Vem
normalmente, precedido de um artigo. Exemplos de QUÊ como substantivo: Sinto um quê de rebeldia nessa atitude. Esse problema é um quê complicado. Minha vida é cheia de quês. Enquanto interjeição: Quê! Como pode isso acontecer? Quê! Não é possível!
Professora de português, revisora e lexicógrafa nascida no Rio de Janeiro e licenciada em Letras A melhor forma de diferenciar os usos de "que" e "quê" é através da identificação da classificação gramatical
que cada um pode exercer. No entanto, como regra geral, ter em consideração o posicionamento e até mesmo o sentido de frase: introduz pergunta ou indica intensidade. Meio de frase: faz referência a algo/alguém de que/quem já se falou em algum momento anterior. Exemplos:
Que estrondo foi esse? (função de pronome interrogativo) Que calor! (função de pronome relativo)Uso do quêInício de frase: indica contrariedade, raiva, surpresa, susto, etc. Meio de frase: indica contrariedade, raiva, surpresa, susto, etc. Meio de frase: indica contrariedade, raiva, surpresa, susto, etc. Meio de frase: indica contrariedade, raiva, surpresa, susto, etc. Meio de frase: indica contrariedade, raiva, surpresa, susto, etc. Meio de frase: indica contrariedade, raiva, surpresa, susto, etc. Meio de frase: indica contrariedade, raiva, surpresa, susto, etc. Meio de frase: indica contrariedade, raiva, surpresa, susto, etc. Meio de frase: indica contrariedade, raiva, surpresa, susto, etc. Meio de frase: indica contrariedade, raiva, surpresa, susto, etc. Meio de frase: indica contrariedade, raiva, surpresa, susto, etc. Meio de frase: indica contrariedade, raiva, surpresa, susto, etc. Meio de frase: indica contrariedade, raiva, surpresa, susto, etc. Meio de frase: indica contrariedade, raiva, surpresa, susto, etc. Meio de frase: indica contrariedade, raiva, surpresa, susto, etc. Meio de frase: indica contrariedade, raiva, surpresa, susto, etc. Meio de frase: indica contrariedade, raiva, surpresa, susto, etc. Meio de frase: indica contrariedade, raiva, surpresa, susto, etc. Meio de frase: indica contrariedade, raiva, surpresa, susto, etc. Meio de frase: indica contrariedade, raiva, surpresa, 
acompanhado do artigo indefinido "um". Fim de frase: finaliza perguntas. Exemplos: Quê?! Você só pode estar brincando! (função de interjeição) Esse menino tem um quê de encantador. (função de interjeição) Esse menino tem um quê de encantador. (função de interjeição) Esse menino tem um quê de encantador. (função de interjeição) Esse menino tem um quê de encantador. (função de interjeição) Esse menino tem um quê de encantador. (função de interjeição) Esse menino tem um quê de encantador. (função de interjeição) Esse menino tem um quê de encantador. (função de interjeição) Esse menino tem um quê de encantador. (função de interjeição) Esse menino tem um quê de encantador. (função de interjeição) Esse menino tem um quê de encantador. (função de interjeição) Esse menino tem um quê de encantador. (função de interjeição) Esse menino tem um quê de encantador. (função de interjeição) Esse menino tem um quê de encantador. (função de interjeição) Esse menino tem um quê de encantador. (função de interjeição) Esse menino tem um quê de encantador. (função de interjeição) Esse menino tem um quê de encantador. (função de interjeição) Esse menino tem um quê de encantador. (função de interjeição) Esse menino tem um quê de encantador. (função de interjeição) Esse menino tem um quê de encantador. (função de interjeição) Esse menino tem um quê de encantador. (função de interjeição) Esse menino tem um quê de encantador. (função de interjeição) Esse menino tem um quê de encantador. (função de interjeição) Esse menino tem um quê de encantador.
correta, é preciso compreender a função gramatical que ele exerce na frase.O "que", sem acento, pode ter as seguintes classificações gramaticals: advérbio, conjunção e pronome.Advérbio gramatical que ele exerce na frase.O "que", sem acento, pode ter as seguintes classificações gramaticals: advérbio, conjunção e pronome.Advérbio gramaticals: advérbio 
difícil!ConjunçãoEnquanto conjunção, "que" faz a ligação entre diferentes elementos de uma frase, e pode indicar: explicação, causa, finalidade, concessão, integração, comparação, comparação
(finalidade)Mesmo que fosse de graça, eu não iria. (concessão)Espero que ele não chegue atrasado. (integração)Luan é mais velho do que Miguel. (comparação)Andamos tanto que fiquei com dor nas pernas. (consequência)Assim que eu chegar lá te ligo. (tempo)Pronome interrogativoO pronome interrogativo "que" é usado para introduzir
perguntas. Exemplos: Que horas são? Que diferença faz? Que diferença faz. Que diferença f
 vem do Brasil.Aquele é o prédio que te falei.O livro que eu quero está em promoção.Essa foi a pergunta que ele me fez.Quando usar quêUma forma eficaz de compreender o uso do "quê" é conhecer as funções gramaticais que ele exerce.O "quê", com acento, é usado como interjeição, pronome e substantivo.InterjeiçãoA interjeição "quê" é usada para
 indicar espanto, admiração, raiva e surpresa, dentre outros. Exemplos: Quê? Não acredito que você reservou a nossa viagem dos sonhos! (espanto, admiração e surpresa) Quê? Ele disse mesmo isso? (espanto e surpresa) Quê? Ele disse mesmo isso? (espanto e surpresa) Quê?! Quem te deu autorização para mexer nas minhas coisas? (raiva) Pronome interrogativo pronome interrogativo "quê" finaliza
uma pergunta.Exemplos:O Paulo te telefonou para quê?Eles estão falando do quê?SubstantivoQuando usado como substantivo, "quê" exerce a representação de algo indefinido)Aprender matemática não é impossível, mas tem os seus quês. (algo difícil)As
palavras "que" e "quê" também podem ser acompanhadas de "o". "O que" e "o quê" são expressões formadas por dois elementos separados. O acréscimo de "o" não causa alteração de significado; apenas atribui ênfase; destaque; realce. No que diz respeito às regras de uso, "o que" é utilizada no início de frases e "o quê", no final. Exemplos: O que
 houve?Ele está no quintal fazendo o quê?ImportanteA forma "oque", com os elementos juntos, não existe na língua portuguesa e, por quê e porque. Professora, lexicógrafa, tradutora, produtora de conteúdos e revisora. Licenciada em Letras
(Português, Inglês e Literaturas) pelas Faculdades Integradas Simonsen, em 2002 e formada em 1999 no Curso de Magistério (habilitação para lecionar na Educação Infantil e no Ensino Fundamental I). MUNIZ, Carla. Que ou quê. Toda Matéria, [s.d.]. Disponível em: . Acesso em: Carla Muniz Professora licenciada em Letras A melhor forma de
referência a algo/alguém de que/quem já se falou em algum momento anterior. Exemplos: Que estrondo foi esse? (função de pronome interrogativo) Que calor! (f
perplexidade, raiva, surpresa, susto, etc. Meio de frase: significa "algo", "alguma coisa". É acompanhado do artigo indefinido "um". Fim de frase: finaliza perguntas. Exemplos: Quê?! Você só pode estar brincando! (função de interjeição) Esse menino tem um quê de encantador. (função de interjeição) Esse menino tem um quê de encantador. (função de interjeição) Esse menino tem um quê de encantador. (função de interjeição) Esse menino tem um quê de encantador. (função de interjeição) Esse menino tem um quê de encantador. (função de interjeição) Esse menino tem um quê de encantador. (função de interjeição) Esse menino tem um quê de encantador. (função de interjeição) Esse menino tem um quê de encantador. (função de interjeição) Esse menino tem um quê de interjeição (função de interjeição) Esse menino tem um quê de interjeição (função de interjeição) Esse menino tem um quê de interjeição (função de interjeição) Esse menino tem um quê de interjeição (função de interjeição) Esse menino tem um quê de interjeição (função de interjeição) Esse menino tem um quê de interjeição (função de interjeição) Esse menino tem um quê de interjeição (função de interjeição) Esse menino tem um quê de interjeição (função de interjeição) Esse menino tem um quê de interjeição (função de interjeição) Esse menino tem um quê de interjeição (função de interjeição) Esse menino tem um quê de interjeição (função de interjeição) Esse menino tem um quê de interjeição (função de interjeição) Esse menino tem um quê de interjeição (função de interjeição) Esse menino tem um quê de interjeição (função de interjeição) Esse menino tem um quê de interjeição (função de interjeição) Esse menino tem um quê de interjeição (função de interjeição) Esse menino tem um quê de interjeição (função de interjeição) Esse menino tem um quê de interjeição (função de interjeição) Esse menino tem um quê de interjeição (função de interjeição) Esse menino tem um quê de interjeição (função de interjeição) Esse menino tem um quê de interjeição (função de interjeição) Esse menino
 pronome interrogativo)Quando usar quePara que o uso do "que" seja aplicado de forma correta, é preciso compreender a função gramaticais: advérbio, conjunção e pronome. Advérbio "que" é usado para indicar intensidade. Exemplos: Que praia
 bonita!Que frio!Que lindo vestido!Que felicidade poder te rever!Que prova difícil!Conjunção, concessão, integração, comparação, comparação, consequência e tempo.Exemplos:Ele disse que viria. (explicação)Já que estava atrasado,
decidiu não entrar. (causa) Escondeu o rosto para que ninquém o visse chorar. (finalidade) Mesmo que fosse de graça, eu não iria. (concessão) Espero que ele não cheque atrasado. (integração) Luan é mais velho do que Miquel. (comparação) Andamos tanto que fiquei com dor nas pernas. (consequência) Assim que eu cheqar lá te ligo. (tempo) Pronomo que fiquei com dor nas pernas. (consequência) Assim que eu cheqar lá te ligo. (tempo) Pronomo que fiquei com dor nas pernas. (consequência) Assim que eu cheqar lá te ligo. (tempo) Pronomo que fiquei com dor nas pernas. (consequência) Assim que eu cheqar lá te ligo. (tempo) Pronomo que fiquei com dor nas pernas. (consequência) Assim que eu cheqar lá te ligo. (tempo) Pronomo que fiquei com dor nas pernas. (consequência) Assim que eu cheqar lá te ligo. (tempo) Pronomo que fiquei com dor nas pernas. (consequência) Assim que eu cheqar lá te ligo. (tempo) Pronomo que fiquei com dor nas pernas. (consequência) Assim que eu cheqar lá te ligo. (tempo) Pronomo que fiquei com dor nas pernas. (consequência) Assim que eu cheqar lá te ligo. (tempo) Pronomo que fiquei com dor nas pernas. (consequência) Assim que eu cheqar lá te ligo. (tempo) Pronomo que fiquei com dor nas pernas. (consequência) Assim que eu cheqar lá te ligo. (tempo) Pronomo que fiquei com dor nas pernas. (consequência) Assim que eu cheqar lá te ligo. (tempo) Pronomo que fiquei com dor nas pernas 
 interrogativoO pronome interrogativo "que" é usado para introduzir perguntas. Exemplos: Que horas são? Que diferença faz? Que telefone é este? Que carro você comprou? Que dia é hoje? Pronome relativo Quando exerce a função de pronome relativo, "que" faz referência a algo ou alguém de que ou quem já se falou anteriormente. Exemplos: Esse é o
interjeição, pronome e substantivo.Interjeição quê" é usada para indicar espanto, admiração e surpresa, dentre outros.Exemplos:Quê? Ele disse mesmo isso? (espanto e surpresa)Quê?! Quem te deu autorização para mexer nas minhas
coisas? (raiva)Pronome interrogativoO pronome interrogativoO pronome
 indefinido)Aprender matemática não é impossível, mas tem os seus quês. (algo difícil)As palavras "que" e "quê" também podem ser acompanhadas de "o". "O que" e "o quê" são expressões formadas por dois elementos separados.O acréscimo de "o" não causa alteração de significado; apenas atribui ênfase; destaque; realce.No que diz respeito às
 regras de uso, "o que" é utilizada no início de frases e "o quê", no final.Exemplos:O que houve?Ele está no quintal fazendo o quê?ImportanteA forma "oque", com os elementos juntos, não existe na língua portuguesa e, por quê e porque. Professora
 lexicógrafa, tradutora, produtora de conteúdos e revisora, Licenciada em Letras (Português, Inglês e Literaturas) pelas Faculdades Integradas Simonsen, em 2002 e formada em 1999 no Curso de Magistério (habilitação para lecionar na Educação Infantil e no Ensino Fundamental I). MUNIZ, Carla, Que ou guê, Toda Matéria, [s.d.], Disponível em:
Acesso em: Que ou quê? Essa é uma dúvida comum para quem escreve. Porém, o "que", sem acento, é um pronome, advérbio ou conjunção. Já o "quê", acentuado, é um substantivo e tem o mesmo sentido de "alguma coisa". No final de frase (portanto, antes de ponto-final, exclamação ou interrogação), o "que" deve ser acentuado, pois se transforma
em monossílabo tônico: "quê". Não pare agora... Tem mais depois da publicidade ;) Leia também: Uso correto dos porquês Tópicos deste artigoResumo sobre que ou quê", com acento, é um substantivo e significa "alguma coisa". Quando o "que" está no
final de frase, antes de ponto-final, exclamação ou interrogação, ele deve ser acentuado. Que ou quê: qual a diferença? "Que", sem acento, pode exercer as seguintes funções: pronome interrogação, ele deve ser acentuado. Que ou quê: qual a diferença? "Que", sem acento, pode exercer as seguintes funções: pronome interrogação, ele deve ser acentuado. Que ou quê: qual a diferença? "Que", sem acento, pode exercer as seguintes funções: pronome interrogação, ele deve ser acentuado. Que ou quê: qual a diferença? "Que ou quê: qual a diferença ou quê: qual a difer
o país. advérbio: Que espantoso isto é! conjunção: Ele entendia que a vida é fugaz. Não pare agora... Tem mais depois da publicidade ;) Já "quê", com acento, é um substantivo e significa "qualquer coisa", "algo": Isto aqui tem um quê de mistério... Ou o nome da letra "q": O quê é uma letra do nosso alfabeto. Também pode atuar como interjeição: Quê!
É mentira! 	Videoaula sobre o uso da palavra que Ouando usar que sem acento, como pronome indefinido, interrogativo ou relativo, e também como advérbio ou conjunção, desde que o "que" não esteja no fim da frase: Exemplos: Oue livro complicado! Oue nome você escolheu? Não fiz as tarefas que você me passou.
Que generosa ela é! Jesuíno pensava, equivocadamente, que a felicidade é uma escolha. Quando usar quê com acento? Usamos o "quê", acentuado, com a função de substantivo: Percebi um quê de omissão na atitude daqueles dois. Além disso, utilizamos o "quê" também como pronome indefinido ou interrogativo: Exemplos: Ao meu "obrigado", ele
respondeu: "Não tem de quê". Ela disse que viu tudo. Mas viu o quê? Comprou mais um tênis. Não sei para quê! A explicação para esse fenômeno é que o "que", logo antes de ponto-final, interrogação ou exclamação, se transforma em monossílabo tônico. Saiba mais: Diferentes funções das palavras que e se nas orações Exercícios resolvidos sobre
que ou quê Ouestão 01 Use "que" ou "quê" para preencher as lacunas do seguinte texto: Sabendo a irmã não chegaria antes das dez horas, decidiu ler o livro tinha comprado ontem. silêncio maravilhoso! Havia, porém, um estranho cheiro no quarto, mas não sabia de ... Era uma mistura de pizza de mucarela com creme de barbear.
quê. Era uma mistura de pizza de muçarela com creme de barbear. Vasculhou todo o quarto e não encontrou nada. Decidiu ler na sala, onde, sentada no sofá, merqulhou em uma leitura intrigante, que tinha um quê de clássico gótico." Questão 02 As alternativas abaixo apresentam trechos do romance Recordações do escrivão Isaías Caminha, de Lima
Barreto. Após analisá-los, aponte a alternativa em que o "que" deve ser acentuado. a) "Na viagem vira-as manifestar-se; no Laje da Silva, na delegacia, na atitude do delegado, numa frase meio dita, num olhar, eu sentia que a gente que me cercava me tinha numa conta inferior." b) "Como que percebia que estava proibido de viver e fosse qual fosse o
fim da minha vida os esforços haviam de ser titânicos." c) "Foi talvez esse adjetivo que me fez deliberar de outro modo. Passou-me pela memória a anedota mitológica que ele evoca. Representou-se-me a luta daqueles heróis com os deuses, a sua teimosia em escalar o céu, a energia que puseram em tão insensata empresa..." d) "Vi o quadro com todas
as cores e com todas as figuras. Abalei-me de emoção; achei nessa atitude uma estranha grandeza, não sei que fulgurante beleza é uma promessa de felicidade!" e) "Abandonei a volta covarde para a casa materna e decidi-me a lutar, a bater-me para chegar — aonde? —
não sabia bem; para chegar fosse como fosse. Trabalharia — em que?" Resolução: Alternativa "e". No fragmento "Trabalharia — em quê?", o "que" é acentuado, pois ocorre em fim de frase e antes do ponto de interrogação. Portanto, é um monossílabo tônico. Fontes BARRETO, Lima. Recordações do escrivão Isaías Caminha. São Paulo: Ática, 1995.
NICOLA, José de; INFANTE, Ulisses. Gramática contemporânea da língua portuguesa. 9. ed. São Paulo: Scipione, 1992. QUE. In: INFOPÉDIA. Disponível em: • Carla Muniz Professora licenciada em Letras A melhor forma de diferenciar os usos de "que" e "quê" é através da identificação da classificação
gramatical que cada um pode exercer. No entanto, como regra geral, ter em consideração o posicionamento e até mesmo o sentido de frase: introduz pergunta ou indica intensidade. Meio de frase: faz referência a algo/alguém de que/quem já se falou em algum momento
anterior. Exemplos: Que estrondo foi esse? (função de pronome interrogativo) Que calor! (função de advérbio de intensidade, raiva, surpresa, susto, etc. Meio de frase: significa "algo",
 "alguma coisa". É acompanhado do artigo indefinido "um". Fim de frase: finaliza perguntas. Exemplos: Quê?! Você só pode estar brincando! (função de interjeição) Esse menino tem um quê de encantador. (função de substantivo) As crianças estão precisando de quê? (função de pronome interrogativo) Quando usar que Para que o uso do "que" seja
aplicado de forma correta, é preciso compreender a função gramatical que ele exerce na frase.O "que", sem acento, pode ter as seguintes classificações gramaticais: advérbio, conjunção e pronome.Advérbio que "é usado para indicar intensidade.Exemplos:Que frio!Que lindo vestido!Que felicidade poder te rever!Que
prova difícil!ConjunçãoEnquanto conjunção, "que" faz a ligação entre diferentes elementos de uma frase, e pode indicar: explicação, causa, finalidade, concessão, integração, comparação, 
chorar. (finalidade) Mesmo que fosse de graça, eu não iria. (concessão) Espero que ele não cheque atrasado. (integração) Luan é mais velho do que Miquel. (comparação) Andamos tanto que figuei com dor nas pernas. (consequência) Assim que eu cheqar lá te ligo. (tempo) Pronome interrogativo pronome interrogati
perguntas. Exemplos: Que horas são? Que diferença faz? Que telefone é este? Que carro você comprou? Que dia é hoje? Pronome relativo Quando exerce a função de pronome relativo, "que" faz referência a algo ou alguém de que ou quem já se falou anteriormente. Exemplos: Esse é o computador que acabei de comprar. Amanhã chega a minha sobrinha que
vem do Brasil.Aquele é o prédio que te falei.O livro que eu quero está em promoção. Essa foi a pergunta que ele me fez. Quando usar quêUma forma eficaz de compreender o uso do "quê" é conhecer as funções gramaticais que ele me fez. Quando usar quêUma forma eficaz de compreender o uso do "quê" é usada para
indicar espanto, admiração, raiva e surpresa, dentre outros. Exemplos: Quê? Não acredito que você reservou a nossa viagem dos sonhos! (espanto, admiração para mexer nas minhas coisas? (raiva) Pronome interrogativo pronome interrogativo "quê" finaliza
uma pergunta.Exemplos:O Paulo te telefonou para quê?Eles estão falando do quê?SubstantivoQuando usado como substantivo, "quê" exerce a representação de algo indefinido)Aprender matemática não é impossível, mas tem os seus quês. (algo difícil)As
palavras "que" e "quê" também podem ser acompanhadas de "o". "O que" e "o quê" são expressões formadas por dois elementos separados. O acréscimo de "o" não causa alteração de significado; apenas atribui ênfase; destaque; realce. No que diz respeito às regras de uso, "o que" é utilizada no início de frases e "o quê", no final. Exemplos: O que
houve? Ele está no quintal fazendo o quê? Importante A forma "oque", com os elementos juntos, não existe na língua portuguesa e, por gue, porque, porq
(Português, Inglês e Literaturas) pelas Faculdades Integradas Simonsen, em 2002 e formada em 1999 no Curso de Magistério (habilitação para lecionar na Educação Infantil e no Ensino Fundamental I). MUNIZ, Carla. Que ou quê. Toda Matéria, [s.d.]. Disponível em: . Acesso em:
```